

## EDITORIAL

<https://orcid.org/0000-0001-9049-5200>  Denize Sepulveda

<https://orcid.org/0000-0003-4206-358X>  Renan Corrêa

<https://orcid.org/0000-0003-4460-7704>  José Antonio Sepulveda

<sup>A</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>B</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), São Gonçalo, RJ, Brasil

<sup>C</sup> Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Em meio às mudanças sociais e culturais que marcam a nossa época, reafirmar a função da Escola de Teatro Martins Penna é, acima de tudo, reconhecer a relevância da arte como ferramenta de formação cidadã e de transformação coletiva. Fundada em 1908, essa instituição carrega mais do que um legado secular de excelência artística: sustenta também o compromisso ético e político de preparar artistas conscientes de sua atuação na sociedade.

Na Martins Penna, o teatro não se limita ao espetáculo em si, mas se expande como um espaço de reflexão, diálogo e construção da cidadania. A formação promovida pela escola estimula o desenvolvimento da sensibilidade crítica, da empatia e do respeito às diferenças, contribuindo para a formação de indivíduos mais comprometidos com o bem comum e com a defesa dos direitos humanos.

O teatro, enquanto expressão artística, configura-se igualmente como um poderoso instrumento de educação cidadã. Ao se colocar no lugar do outro, ao representar distintas realidades e experiências, o ator em formação amplia sua percepção de mundo, desenvolve a escuta e o olhar atento para as diversas manifestações humanas. Dessa forma, a Martins Penna se firma como um espaço onde o ensino da arte se articula com a formação de cidadãos mais solidários, críticos e participativos.

### Formação Profissional e Acessibilidade: Um Compromisso Ético

Contudo, o compromisso da Escola Martins Penna não se limita à formação cidadã. Em uma época em que a ampliação do acesso à arte e à cultura se torna cada vez mais indispensável, a escola reafirma sua dedicação à construção de um teatro inclusivo — um



teatro que acolha e valorize todas as diferenças, sejam elas físicas, sensoriais, intelectuais, sociais, econômicas, de gêneros, sexualidades, raça ou etnia.

A acessibilidade é concebida aqui em sua acepção mais abrangente: não apenas como a superação de barreiras físicas ou arquitetônicas, mas como um princípio pedagógico e artístico que norteia toda a formação profissional, viabilizando a permanência e promovendo práticas mais equitativas entre estudantes e docentes. A escola busca formar artistas sensíveis às questões da inclusão, capazes de idealizar e produzir espetáculos acessíveis para pessoas com deficiência e para todos os públicos historicamente excluídos.

Por meio de políticas afirmativas, adequações curriculares, oficinas especializadas e debates contínuos sobre a importância da acessibilidade, a Martins Penna se consolida como uma referência na promoção de uma prática teatral que respeita e celebra a diversidade humana. A escola compreende que não existe uma formação artística autêntica sem o comprometimento com a acessibilidade e a inclusão.

### **O Teatro como Espaço de Encontro e Transformação**

Nesse cenário, a Escola de Teatro Martins Penna renova seu compromisso de ser um espaço plural, onde o teatro é experimentado como uma linguagem que conecta, acolhe e transforma. Ao preparar profissionais conscientes de suas responsabilidades éticas e sociais, a escola colabora para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e diversa.

Enaltecer a Martins Penna é enaltecer a arte como um direito, como instrumento de cidadania e como um caminho para a inclusão. É reforçar a relevância de uma formação artística que vá além dos limites da técnica, abraçando, com sensibilidade e comprometimento, as questões que permeiam a nossa sociedade.

Que este editorial sirva como um convite a todos: artistas, educadores, estudantes e cidadãos, para que sigamos juntos na luta por uma arte mais acessível, mais humana e, acima de tudo, transformadora.

Boa leitura!